

Comparação de dois métodos de obtenção do ângulo Cobb para a curvatura torácica



UNISINOS Patricia P. T. Pelinson, Cláudia Tarragô Candotti, Fabiana de Oliveira Chaise,
Marcelo La Torre.

Introdução

A validação de instrumentos indiretos de medida das curvaturas da coluna vertebral (CCV) é normalmente realizada, por meio da comparação dos resultados obtidos com valores de exames radiológicos, os quais configuram o padrão ouro. Um dos métodos radiológicos mais utilizados para medida das CCV é o método Cobb.

Objetivo

Comparar dois métodos radiográficos de obtenção do ângulo Cobb (AC) para a curvatura torácica.

Metodologia

Exames radiológicos da coluna torácica, em perfil, de 55 indivíduos. O AC foi obtido por meio de dois métodos radiográficos: (1) Cobb 2 linhas que consiste em traçar sobre a imagem radiológica 2 retas paralelas, uma sobre a placa terminal superior do corpo vertebral de T1 e a outra sobre a placa terminal inferior de T12 (Figura 1); (2) Cobb 4 linhas que consiste em adicionar às retas paralelas já traçadas de acordo com a orientação dos corpos vertebrais de T1 e T12 outras duas retas perpendiculares (Figura 1).

Análise Estatística

SPSS 13.0, Teste de Correlação de Pearson; Teste t pareado.

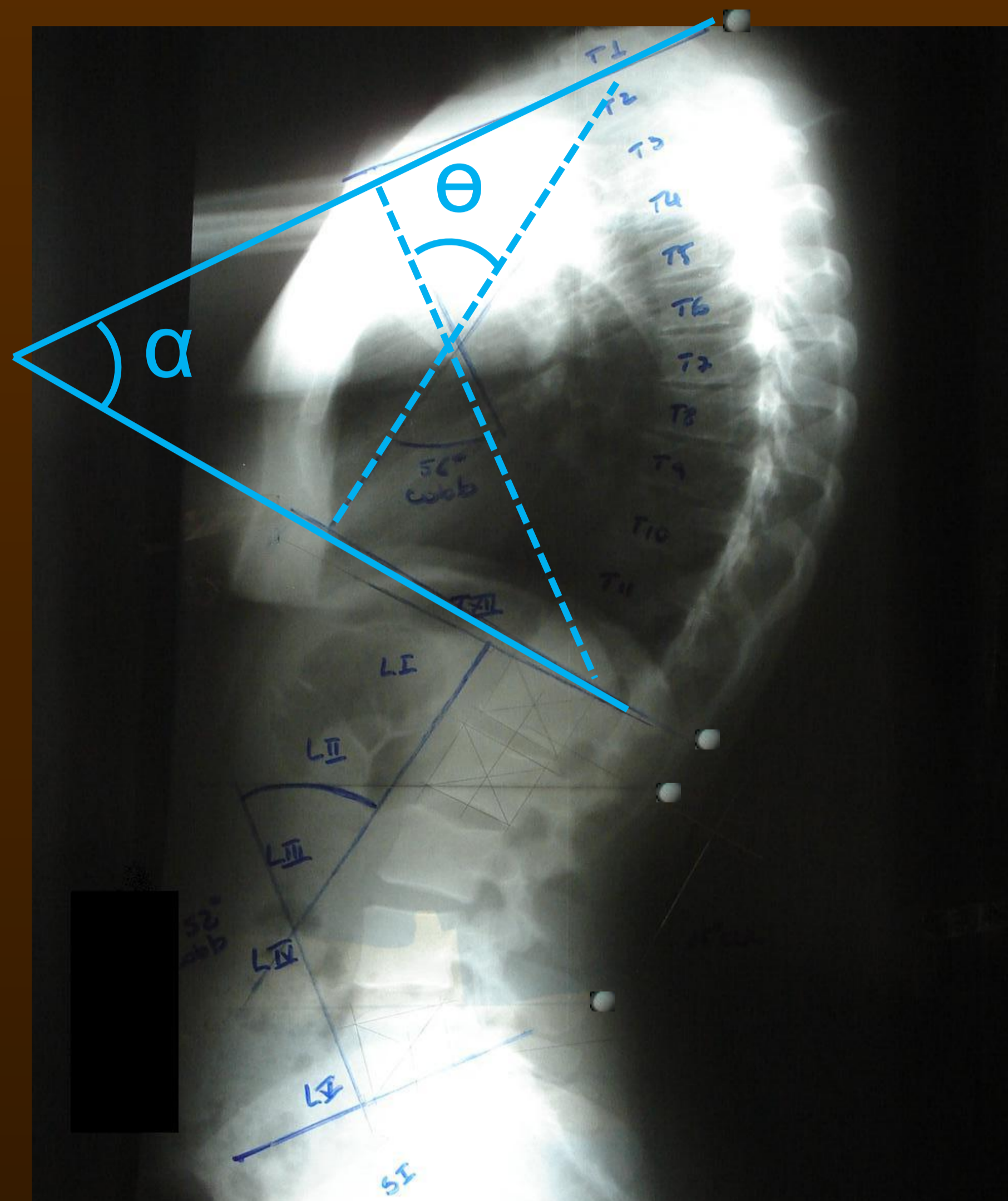


Figura 1

— Cobb 2 linhas (α)
- - - Cobb 4 linhas (θ)

Resultados

Tabela 1: valores médios do AC, teste t pareado, Correlação de Pearson e diferença média entre Cobb 2 e 4 linhas.

	2 Linhas	4 Linhas	Diferença Média	p	Correlação
AC	45,7 8,5	43,1 9,31	2,6	0,00 *	0,93

*diferença significativa $p < 0,05$

Conclusão

Embora os dois métodos radiográficos de obtenção do AC para a curvatura torácica apresentaram correlação forte e significativa, os métodos 2 e 4 linhas demonstraram diferenças significativas.